

LÍNGUA PORTUGUESA - TIPO I

Leia o texto abaixo e responda as questões a seguir.

ABAIXO AS RAÇAS

1 As diferentes categorias raciais da humanidade são construções sociais e
2 não têm qualquer respaldo genético. Apesar disso, esse conceito foi integrado à
3 medicina e é usado para o estudo e sistematização das populações. A
4 classificação por raças também tem sido usada para justificar a ordem social e a
5 dominação de certos grupos por outros. Em termos de material genético ou
6 DNA, os humanos são muito similares, já que o *Homo sapiens sapiens*, a
7 subespécie à qual o homem moderno pertence, surgiu há 'apenas' 150 mil anos,
8 na África. As diferenças morfológicas, como a cor da pele e a textura do cabelo,
9 são ainda mais recentes, resultado das primeiras migrações, e representam
10 apenas adaptações às diferentes condições geográficas e climáticas dos
11 diferentes continentes. Portanto, o uso desse parâmetro para avaliações
12 clínicas ou desenvolvimento de medicamentos é equivocado. Essa é a opinião
13 do geneticista Sérgio Danilo Pena, do Departamento de Bioquímica e
14 Imunologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que esteve no
15 Rio de Janeiro em dezembro último para participar do ciclo Vesalius de
16 conferências, na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

17 Segundo Pena, o conceito atual de raças foi fortemente influenciado pela
18 classificação taxonômica proposta pelo antropólogo alemão Johann Friedrich
19 Blumenbach (1752-1840) em 1795, na terceira edição de seu livro *De generis*
20 *humani varietate nativa* (*Das variedades naturais da humanidade*). O
21 antropólogo dividiu a humanidade em cinco ramos raciais: caucasóide,
22 mongolóide, etiópico, americano e malaio. Essa divisão tinha como base a
23 origem geográfica dos povos e considerava os caucasóides, grupo que incluía
24 nativos da Europa, do Oriente Médio, do norte da África e da Índia, como o tipo
25 perfeito, já que Blumenbach acreditava que o berço da humanidade tivessem
26 sido as montanhas do Cáucaso, na Geórgia.

27 No século 19, características morfológicas e estéticas se tornaram mais
28 importantes para a identificação racial, e as classes criadas por Blumenbach
29 passaram a ser associadas às cores da pele. Os caucasóides se tornaram
30 'brancos' e os africanos, ou etiópicos, 'negros'. "Biologicamente, não faz sentido
31 falar em raças humanas, já que esses traços respondem por uma parcela
32 pequena do genoma", reforça o geneticista. "De fato, no fundo, somos todos
33 africanos", acrescenta.

34

35 Ancestralidade africana

36 Para exemplificar a incapacidade de classificações raciais servirem como
37 base para a medicina, Pena cita dois estudos realizados por seu grupo. Os
38 pesquisadores utilizaram seqüências de DNA que variam entre as populações

39 (polimorfismos) para investigar a correlação entre raça e ancestralidade. O
40 primeiro trabalho foi feito com 173 indivíduos de Queixadinha, no município de
41 Caraí, em Minas Gerais. Além de analisar os polimorfismos, dois observadores
42 (um biólogo e um clínico), seguindo a classificação adotada pelo Instituto
43 Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dividiram os participantes em
44 brancos (29), pretos (30) ou pardos (114), baseando-se na cor da pele da porção
45 interna do braço, na cor e textura do cabelo, na forma do nariz e dos lábios, e na
46 cor dos olhos.

47 Com os resultados da pesquisa, os cientistas puderam calcular um Índice
48 de Ancestralidade Africana (IAA) para cada indivíduo que participou do estudo.
49 Os dados demonstraram haver uma alta variabilidade de IAA nas três classes de
50 cor, bem como uma enorme sobreposição entre elas, diferentemente quando
51 acontecia quando se analisavam portugueses ou africanos de São Tomé. "Os
52 brancos de Queixadinha não são tão europeus quanto os portugueses, e os
53 pretos não são tão africanos quanto os indivíduos de São Tomé", explica Pena.
54 O trabalho foi repetido em São Paulo (SP), com 916 pessoas, e obteve
55 resultados similares. Ou seja, a grande miscigenação da população brasileira
56 torna não confiável o uso de características físicas para identificar grupos de cor.

57 "Mesmo em locais onde não há tanta miscigenação, como nos Estados
58 Unidos, esse tipo de classificação não é eficiente", ressalta o geneticista. Ele
59 conta que há grande variedade genética entre os indivíduos, de modo que não é
60 possível ter certeza sobre respostas terapêuticas supostamente derivadas de
61 características "raciais". Pena vê com cautela medicamentos que alegam ter
62 eficácia ou efeitos colaterais diferenciados em membros de raças distintas, que
63 é o caso de 15 dos 185 novos remédios introduzidos no mercado norte-
64 americano entre 1995 e 1998. Em 2005, por exemplo, a Federal Drug
65 Administration, órgão de vigilância sanitária dos Estados Unidos, aprovou a
66 comercialização do BiDil, droga para o tratamento de insuficiência cardíaca
67 congestiva em negros.

68 "A atuação dessas drogas se baseia em um determinado perfil
69 farmacogenético. Não há como saber se um indivíduo possui as características
70 necessárias a não ser que se façam os testes genômicos apropriados.
71 Pertencer a uma 'raça' não é garantia de sucesso, pois, no consultório, trata-se o
72 paciente de modo individual", observa o geneticista. Ele vai mais longe e diz que
73 as pesquisas médicas já feitas, baseadas unicamente na avaliação de cor, são
74 de valor discutível. "Todas deveriam ser urgentemente refeitas levando em
75 conta os novos conhecimentos genômicos", afirma.

76 Além de abolir o conceito de raça da medicina, Pena acredita que se deve
77 'desracializar' a sociedade. Para ele, a política de cotas para o ingresso na
78 universidade deveria ser direcionada para estudantes de escolas públicas, em
79 vez de negros. "Corremos o risco de polarizar ainda mais a questão racial",
80 conclui.

(Ciência Hoje, janeiro/fevereiro de 2006, p.48-49)

QUESTÃO 01

No século 19, características morfológicas e estéticas se tornaram mais importantes para a identificação racial... (linhas 27-28)

De acordo com a frase acima,

- A) a diferença racial é uma questão científica.
- B) ciência e arte se juntaram nas considerações sobre as diferentes raças.
- C) aspectos formais e critérios de beleza passaram a ser parâmetros de identificação racial.
- D) os ideais de beleza sempre se verificam nos aspectos morfológicos.

QUESTÃO 02

As expressões em destaque abaixo explicam a idéia anterior, na própria frase, **EXCETO** em

- A) Os dados demonstraram haver uma alta variabilidade de IAA nas três classes de cor, bem como uma enorme sobreposição entre elas, diferentemente do que acontecia quando se analisavam portugueses ou africanos de São Tomé. (linhas 49-51)
- B) As diferenças morfológicas, como a cor da pele e a textura do cabelo, são ainda mais recentes, resultado das primeiras migrações, e representam apenas adaptações... (linhas 8-10)
- C) Essa divisão tinha como base a origem geográfica dos povos e considerava os caucasóides, grupo que incluía nativos da Europa, do Oriente Médio, do norte da África e da Índia, como o tipo perfeito... (linhas 22-25)
- D) ... os humanos são muito similares, já que o *Homo sapiens sapiens*, a subespécie à qual o homem moderno pertence, surgiu há 'apenas' 150 mil anos, na África. (linhas 6-8)

QUESTÃO 03

As diferentes categorias raciais da humanidade são construções sociais e não têm qualquer respaldo genético. (linhas 1-2)

Assinale a alternativa em que a parte em destaque não reforça a afirmação grifada na frase acima, de acordo com o texto.

- A) *A classificação por raças também tem sido usada para **justificar a ordem social e a dominação de certos grupos por outros**. (linhas 3-5)*
- B) *Essa divisão tinha como base a **origem geográfica dos povos**... (linhas 22-23)*
- C) *... **características morfológicas e estéticas** se tornaram mais importantes para a identificação racial... (linhas 27-28)*
- D) *Com os resultados da pesquisa, **os cientistas puderam calcular um Índice de Ancestralidade Africana (IAA)** para cada indivíduo que participou do estudo. (linhas 47-48)*

QUESTÃO 04

Nas linhas 61-64 do texto, há uma referência à cautela de Pena quanto a medicamentos especificamente relacionados à distinção racial. Marque a alternativa que encerra essa posição do geneticista.

- A) Os novos conhecimentos genômicos devem ser abordados a fim de que o perfil farmacogenético das diferentes raças seja melhor mapeado.
- B) É arriscado prescrever medicamentos com base em divisão de raças, uma vez que o paciente é tratado individualmente, sendo cada caso um caso.
- C) As respostas terapêuticas para as diferentes raças devem ser buscadas nos resultados de pesquisas quanto ao IAA.
- D) A grande miscigenação brasileira impossibilita qualquer resultado de pesquisa quanto à identificação de grupos de cor.

QUESTÃO 05

... de modo que não é possível ter certeza sobre respostas terapêuticas supostamente derivadas de características "raciais". (linhas 59-61)

Na frase acima, a palavra grifada possui uma função modalizadora, ou seja, evita uma afirmação radical sobre algo. Assinale a alternativa em que a expressão destacada **NÃO** exerce essa mesma função.

- A) Mesmo em locais onde não há tanta miscigenação, como nos Estados Unidos, esse tipo de classificação **não é eficiente...** (linhas 57-58)
- B) ... a grande miscigenação da população brasileira torna **não confiável** o uso de características físicas para identificar grupos de cor. (linhas 55-56)
- C) Não há como saber se um indivíduo possui as características necessárias **a não ser que se façam os testes genômicos apropriados.** (linhas 69-70)
- D) ... as pesquisas médicas já feitas, baseadas unicamente na avaliação de cor, são de valor **discutível.** (linhas 73-74)

QUESTÃO 06

Considerando-se o texto, é **CORRETO** afirmar que

- A) o conceito de diferentes categorias raciais sempre se apoiou em características estéticas para justificar a supremacia de alguns grupos.
- B) é um equívoco tratar o paciente utilizando-se de critérios genéticos.
- C) o aproveitamento dos critérios para a identificação racial nas produções farmacológicas não possui bases consistentes.
- D) o Índice de Ancestralidade Africana se baseou em muitos resultados similares, identificados nas diferentes raças.

QUESTÃO 07

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto ao texto.

- A) A eficácia da droga BiDil se baseia em um perfil farmacogenético.
- B) Segundo Pena, a política de cotas para negros nas universidades vai polarizar a questão racial.
- C) Apesar da alta variabilidade das classes de cor, o IAA é regular entre elas.
- D) Pena descreve os medicamentos que anunciam efeitos diferenciados em indivíduos de raças diferentes.

QUESTÃO 08

As expressões destacadas referem-se corretamente ao nome entre parênteses, **EXCETO** a da opção

- A) O **antropólogo** dividiu a humanidade em cinco ramos raciais... (Blumenbach) (linhas 20-21)
- B) ... reforça o **geneticista**. (Sérgio Danilo Pena) (linha 32)
- C) ... a **subespécie** à qual o homem moderno pertence... (*Homo sapiens sapiens*) (linhas 6-7)
- D) Os pesquisadores utilizaram seqüências de DNA que variam entre as **populações**... (polimorfismos) (linhas 37-38)

QUESTÃO 09

Marque a opção em que a frase 2 reescreve **INCORRETAMENTE** a frase 1.

- A) ... esse conceito foi integrado à medicina e é usado para o estudo e sistematização das populações. (linhas 2-3)
(... esse conceito foi integrado à medicina e é usado para o estudo da sistematização das populações.)
- B) ... a não ser que se façam os testes genômicos apropriados. (linha 70)
(... a não ser que os testes genômicos apropriados sejam feitos.)
- C) Os dados demonstraram haver uma alta variabilidade de IAA nas três classes de cor... (linhas 49-50)
(Os dados demonstraram a existência de uma alta variabilidade de IAA nas três classes de cor...)
- D) ... a grande miscigenação da população brasileira torna não confiável o uso de características físicas... (linhas 55-56)
(... a grande miscigenação da população brasileira torna suspeito o uso de características físicas...)

QUESTÃO 10

Observe a seguinte frase:

Todas deveriam ser urgentemente refeitas levando em conta os novos conhecimentos genômicos.

Assinale a alternativa em que o termo destacado possui a mesma função sintática da palavra grifada na frase acima.

- A) *A classificação por raças também tem sido usada para justificar a **ordem** social...* (linhas 3-4)
- B) *... trata-se o **paciente** de modo individual...* (linhas 71-72)
- C) *... o uso desse parâmetro para avaliações clínicas ou desenvolvimento de medicamentos é **equivocado**.* (linhas 11-12)
- D) *Os pesquisadores utilizaram seqüências de DNA **que** variam entre as populações...* (linhas 37-38)

QUESTÃO 11

Essa é a opinião do geneticista Sérgio Danilo Pena.... (linhas 12-13)

Na frase acima, o pronome "essa" retoma

- A) o conceito da diferença de raças empregado na dominação social.
- B) somente a afirmação de que as diferentes raças são construções sociais.
- C) a consideração de que o conceito da diferença racial no âmbito clínico assim como no farmacológico é equivocado.
- D) todas as afirmações feitas anteriormente no parágrafo.

QUESTÃO 12

Marque a opção em que o termo grifado **NÃO** expressa a mesma circunstância dos demais termos destacados nas demais frases.

- A) *Todas deveriam ser urgentemente refeitas levando em conta...* (linhas 74-75)
- B) *Corremos o risco de polarizar ainda mais a questão racial...* (linha 79)
- C) *... no consultório, trata-se do paciente de modo individual.* (linhas 71-72)
- D) *Pena vê com cautela medicamentos que alegam ter eficácia...* (linhas 61-62)

HITÓRIA - TIPO I**QUESTÃO 13**

Leia a citação a seguir.

“O monge disse que se ele acreditasse no que estava ouvindo iria para o Paraíso, e poderia desfrutar do descanso eterno, mas, se não acreditasse, iria para o inferno, onde sofreria dor e tormento eternos.

Hatuey pensou um pouco e então perguntou ao monge se os cristãos iam para o Paraíso. Quando veio a resposta de que os bons cristãos iam, ele retorquiu, sem precisar mais refletir, que, nesse caso, ele escolhia ir para o Inferno, pois assim teria a certeza de nunca mais pôr os olhos naqueles bárbaros cruéis.”

Citado em Richard Gott. Cuba: uma nova História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

Diálogo entre o líder indígena caribenho Hatuey, momentos antes de ser queimado vivo pelos espanhóis, e um sacerdote espanhol, no ano de 1510, narrado pelo Frei Bartolomé de las Casas.

Este diálogo refere-se à confluência entre

- A) o violento Belicismo indígena, demonstrado desde os primeiros contatos com os europeus, e a misericórdia dos civilizadores e catequistas espanhóis.
- B) o Extermínio da totalidade dos índios da América espanhola, e a sua substituição por negros africanos mais dóceis, com a total aquiescência da Igreja católica.
- C) a Catequese católica, proibindo o uso da violência e a exploração do trabalho indígena, e a Colonização baseada no trabalho solidário de espanhóis e indígenas.
- D) a Conquista, com a submissão e a servidão violenta dos nativos, e a Inquisição moderna, com a imposição da religião católica e a justificativa da dominação.

QUESTÃO 14

Na hierarquia social do Brasil colonial o conceito de “limpeza de sangue” significava

- A) a inexistência da miscigenação racial e a inviabilização do sincretismo religioso do catolicismo com o animismo africano.
- B) a exclusão social das chamadas “raças infectas”, ou seja, os judeus, os mouros, os negros, os mulatos e os indígenas.
- C) a eliminação da discriminação racial e religiosa pela miscigenação étnica das “três raças”, branca, índia e negra.
- D) a instituição de castas definidas pela raça e cor da pele, pela qual os negros e pardos não podiam ser homens livres.

QUESTÃO 15

Leia o trecho abaixo.

“O proletariado iniciou um processo de luta, desencadeando desde reivindicações puramente econômicas até movimentos propriamente políticos, como o Cartismo na Inglaterra, as Revoluções de 1848 em França e a célebre Comuna de Paris de 1871. Em todos estes eventos a participação da classe operária foi decisiva”.

Ricardo Antunes. O que é Sindicalismo. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

Ao longo do século XIX, os trabalhadores europeus protagonizaram movimentos questionadores de suas condições de vida e trabalho, sua exclusão da vida política e, mesmo, do próprio capitalismo. Em relação a alguns desses movimentos, é **CORRETO** afirmar que

- A) o Ludismo tentou a destruição das máquinas, o Cartismo destacou as reivindicações democráticas e a Comuna de Paris foi a primeira experiência de governo operário.
- B) o Jacobinismo foi o primeiro movimento de operários fabris, o MacCarthismo denunciou a infiltração comunista no movimento operário e, assim, derrotou a Comuna de Paris.
- C) o Ludismo criou o primeiro partido operário, o Cartismo tornou-se um movimento parlamentar burguês e a Comuna de Paris foi a primeira insurreição dos bolcheviques russos.
- D) o Jacobinismo promoveu a destruição de máquinas, o Cartismo criou o primeiro partido socialista e a Comuna de Paris foi uma grande experiência de comunidade anarquista utópica.

QUESTÃO 16

Observe a ilustração abaixo.



Aclamação de D. Pedro I como Imperador do Brasil em 1822. Jean-Baptiste Debret, 1834. Fundação Biblioteca Nacional . Divisão de Iconografia.

O processo de Independência do Brasil teve períodos definidos pelos seguintes confrontos entre

- A) o republicanismo de José Bonifácio e o monarquismo do Príncipe D. Pedro (1820-1822); entre o abolicionismo dos liberais brasileiros e a defesa de emancipação gradual dos escravos pelo Imperador D. Pedro I; entre o republicanismo dos liberais moderados e o socialismo dos exaltados e os monarquistas partidários do Imperador (1831-1834).
- B) o Absolutismo do Príncipe D. Pedro e o Liberalismo das Cortes portuguesas (1820-1822); entre o Imperador D. Pedro I e os liberais portugueses radicados no Brasil (1822-1831); entre o Absolutismo de D. Pedro e o Liberalismo de D. Miguel, seu irmão, em Portugal, após a expulsão de D. Pedro do Brasil pelos radicais lusitanos (1831-1834).
- C) o Príncipe D. Pedro e as Cortes portuguesas recolonizadoras (1820-1822); entre os liberais brasileiros e o Imperador D. Pedro I, por suas atitudes autoritárias, como o fechamento da Assembléia Constituinte e a imposição do Poder Moderador (1823-1831); entre exaltados, moderados e restauradores, após a queda do Imperador (1831-1834).
- D) o Rei D. João VI e o Príncipe D. Pedro, pela Coroa brasileira (1820-1822); entre D. Pedro I e a Inglaterra, devido ao protecionismo industrial praticado pelo Brasil (1822-1831); entre o Imperador D. Pedro I e seus aliados industrialistas e abolicionistas, como Mauá, e o agrarismo escravista dos fazendeiros do açúcar e do café (1831-1834).

QUESTÃO 17

Leia as informações a seguir.



“Em 1904, um explorador procurava pigmeus para exhibir numa exposição localizada em St. Louis, EUA. A procura o levou ao Congo Belga, onde conheceu um pigmeu de nome Ota Benga. Ota não só aceitou ir para tal exposição, como convenceu outros conterrâneos a representar os “autênticos nativos africanos”.

Após breve retorno à África, Ota Benga volta aos Estados Unidos, desta vez a Nova Iorque. Lá chegando, foi por conta própria ao Zoológico do Bronx em busca de trabalho [...]. Em 1906, este fará parte das atrações do local. Situado entre ‘macaco mais evoluído’ e ‘ancestral de homem’ [...], divide jaula com um orangotango.”

Paulo J. Campos, Ana Crispin e Érica Vélez. Colonialismo ficção e drama: duas vertentes da “civilização” do séc. XIX. Núcleo de Estudos Contemporâneos Universidade Federal Fluminense (www.historia.uff.br/nec/index.html).

Os eventos narrados acima expõem uma característica do Neocolonialismo, ou Imperialismo, europeu dos séculos XIX e XX que é o

- A) afirmativismo social, que propugnava a criação de cotas para africanos, asiáticos e latino-americanos nas atividades econômicas dos países europeus e nos Estados Unidos (EUA).
- B) terceiro-mundismo, que defendia a superioridade das raças e culturas afro-asiáticas e latino-americanas diante da esclerose da cultura européia, e buscava nelas sua renovação.
- C) darwinismo social, que pregava a superioridade racial e cultural branca e européia sobre negros, asiáticos e latino-americanos e o dever dos civilizados de impor a sua cultura.
- D) relativismo cultural, que cria na igualdade racial e cultural entre as etnias européias, africanas, asiáticas e latino-americanas e defendia a autodeterminação de todos os povos.

QUESTÃO 18

Na Primeira República brasileira (1889-1930) definiu-se um novo sistema de poder. Por ele, os chefes locais garantiam os votos de sua clientela para os presidentes dos estados e, em troca, os presidentes dos estados apoiavam o poder local daqueles chefes, garantindo-lhes o controle dos cargos públicos municipais, desde o delegado até a professora primária. Esse sistema foi denominado

- A) coronelismo.
- B) tenentismo.
- C) trabalhismo.
- D) castilhismo.

QUESTÃO 19

A Revolução Russa de 1917 caracterizou-se

- A) pela realização do projeto agrarista e comunal dos populistas russos, os Narodniks, com a ruptura com os operariado fabril e a cultura ocidental, e a reabilitação das comunidades camponesas, os mir.
- B) por uma Revolução Burguesa, liderada pelos Cadetes, representando a burguesia industrial, e a implantação do regime liberal-capitalista e a restauração de um governo autocrático de tipo bonapartista.
- C) pela modernização do Czarismo, com a planificação da industrialização russa com investimento estatal, a reforma agrária e a criação da agricultura capitalista e mecanizada e o sufrágio universal.
- D) por uma fase inicial moderada, com a participação dos Mencheviques, e a posterior tomada do poder pelos Bolcheviques, representando setores do operariado, e a implantação de um regime socialista.

QUESTÃO 20

Observe a ilustração abaixo.



Diante do cartaz de propaganda de automóvel que diz “nada melhor que o modo de vida americano”, uma fila de desempregados em busca de doações, Louisville Kentucky, nos EUA, 1937.

Os anos 1930 foram, para os EUA, marcados por

- A) um período de pleno desenvolvimento econômico, alavancado pela eficiência das leis do mercado (a “mão invisível”) e pela maior eficiência e esforço dos americanos brancos.
- B) uma crise de superprodução de mercadorias que redundou numa profunda recessão e só foi superada pela intervenção do Estado na economia (New Deal) e a Segunda Grande Guerra.
- C) uma crise de subprodução de mercadorias, com o desabastecimento levando à hiperinflação, causada pela radicalização do sindicalismo, fortemente influenciado pelo comunismo.
- D) um período de desenvolvimento econômico razoável e ponderado, com equilíbrio entre os lucros e os salários, e a conseqüente diminuição das desigualdades sociais e criminalidade.

QUESTÃO 21

“Se se quiser definir o Estado Novo numa fórmula sintética, pode-se dizer que ele foi, a um tempo, autoritário e modernizador.”

Boris Fausto. *Getúlio Vargas*. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

Com base na afirmação acima, é **CORRETO** afirmar, sobre o caráter modernizador do Estado Novo (1937 - 1945), que o Estado

- A) interveio na esfera econômica, desprezando a agricultura de exportação, sobretudo o café, e o capital estrangeiro, e criou grandes cooperativas operário-camponesas em toda a economia nacional.
- B) assumiu um perfil liberal, incentivando a indústria de bens de consumo e a entrada de multinacionais e franqueou a exploração dos recursos minerais aos conglomerados anglo-americanos.
- C) assumiu um perfil liberal-oligárquico, defendendo a vocação agrícola brasileira, e conquistando capitais estadunidenses para financiar novas tecnologias de cultivo de exportação.
- D) interveio na esfera econômica, incentivou a criação de uma indústria de base, investiu em infra-estrutura, nacionalizou as jazidas minerais e outras fontes de energia e diversificou as exportações.

QUESTÃO 22

Leia o seguinte trecho.

“Ele pode ser definido como um produto da Revolução cubana, nasceu em 1952, era um garoto de 7 anos incompletos quando Fidel e seus barbudos entraram vitoriosos em La Habana. Negro, filho de um imigrante jamaicano, nasceu em Delícias, uma região açucareira, com seu destino inexoravelmente traçado: passar a vida cortando cana, analfabeto como seu pai. Quis a História que este garoto fosse à escola, tivesse assistência médica, dentista, professor de educação física, e com seus quase dois metros de altura, se tornasse o sucessor de uma raça de gigantes do boxe.”

Arthur Amorim. ¿Y Ahora, Fidel?; Cuba: uma viagem ao passado, ao presente e ao futuro desta ilha tão polêmica. São Paulo: Conex, 2005.

O texto se refere a Teófilo Stevenson, três vezes medalha de ouro nas Olimpíadas de 1972, 1975 e 1980. Sobre a Revolução Cubana de 1959, é **CORRETO** afirmar que

- A) a opção pelo socialismo por Fidel Castro deu-se, em boa parte, como reação ao intervencionismo e ao bloqueio estadunidenses, e seus resultados são reconhecidos pela universalização e boa qualidade da educação e saúde públicas.
- B) a guerrilha foi organizada pelo Partido Comunista Cubano e seu líder Fidel Castro, e apoiada financeira e militarmente pela União Soviética, e a imediata estatização, coletivização e instalação de mísseis soviéticos causaram a reação estadunidense.
- C) o modelo econômico adotado, que, centrado na agricultura familiar de alimentos, destruiu a agroexportação açucareira, e os altos preços cobrados pela União Soviética pelo petróleo obrigaram o país a aceitar o auxílio nos Estados Unidos.
- D) o governo revolucionário de Fidel Castro favoreceu a oligarquia latifundiária, inclusive ao próprio líder, que acumulou terras e empresas, e a repressão aos setores populares camponeses e operários levou à intervenção estadunidense.

QUESTÃO 23

“Ao ser extinto pelo regime militar em 1965, o PTB estava prestes a se tornar 'um partido de massas'[...] era considerado um partido nacionalista, no estilo de 'populismo de esquerda'”

David Fleischer. Os partidos políticos. In Lúcia Avelar & Antônio O. Cintra. Sistema Político Brasileiro: uma introdução. Rio de Janeiro: Fund. Conrad Adenauer-Stiftung. São Paulo: UNESP, 2004.

O Partido Trabalhista Brasileiro foi

- A) criado por Getúlio Vargas em 1945, para incorporar as massas trabalhadoras urbanas à política e afastá-las do Partido Comunista Brasileiro, e tornou-se um partido combativo, destacando-se pelo antiimperialismo e defesa da reforma agrária.
- B) um braço eleitoral do Partido Comunista Brasileiro, que estava na ilegalidade, em 1946, com o objetivo de formar uma bancada parlamentar combativa e infiltrar-se no meio sindical, divulgando um plano de insurreição popular e socialista.
- C) criado por anarco-sindicalistas em 1928, para organizar o trabalho em comunidades alternativas no campo e, assim, combater o uso da violência revolucionária pregada pelos comunistas e a exploração do trabalho fabril pela burguesia.
- D) um mero instrumento de controle da classe trabalhadora criado pela burguesia em 1940, ainda sob o Estado Novo, logrando impedir a realização de greves e manifestações contra o capital, estrangeiro ou nacional, até fins da década de 1960.

QUESTÃO 24

Observe a letra da música de Raul Seixas apresentada a seguir.

Para o Estadão

“Está na praça, já chegou
O dicionário do censor
Desde A até Z
Tem o que você pode ou não pode dizer
Antes de pôr no papel
O que você pensou
Veja se na sua frase
Tem uma palavra que não pode
Substitua por uma que pode
Você não queria assim... mas que jeito?
O dicionário do censor
É que decide, não o autor
Um exemplo pra você

Se na página do ‘p’
Não consta a palavra ‘povo’
É porque esta não pode
Vê se no ‘o’ tem escrito ‘ovo’
Ovo pode...
Se o sentido não couber esqueça,
risque tudo, compositor
Seu dever é decorar
As que pode musicar
No dicionário da censura
Nem botaram ‘dentadura’...”

Raul Seixas, 1983.

A ditadura militar brasileira (1964-1985) teve como uma de suas facetas a censura. Acerca da censura, é **CORRETO** afirmar que suas ações

- A) limitavam-se ao controle de informações e opiniões que envolviam organizações subversivas armadas.
- B) restringiam as informações, opiniões e manifestações estéticas tidas como subversivas ou imorais.
- C) restringiam apenas as notícias que atingiam diretamente membros do governo ou pregavam a revolução.
- D) limitavam as informações, opiniões e manifestações estéticas tidas como anti-populares e americanizadas.

FILOSOFIA - TIPO I**QUESTÃO 25**

Leia o trecho abaixo.

"Ninguém deverá se espantar se votos forem comprados a dinheiro. Não se pode dar muito ao povo sem retirar dele ainda mais, porém para retirar dele é necessário subverter o Estado. Quanto mais o povo pensa aproveitar de sua liberdade, mais se aproximará do momento em que deve perdê-la. Cria pequenos tiranos que possuem todos os vícios de um só. Em breve, o que resta da liberdade torna-se insuportável: surge um único tirano; o povo perde tudo, até mesmo as vantagens de sua corrupção" (MONTESQUIEU. Livro 8º: "Da corrupção dos princípios nos três governos". Cap. II, p.113. Rio de Janeiro: Pensadores, 1979).

Conforme Montesquieu,

- A) vendendo seus votos o povo terá um governo com liberdade plena e governo digno.
- B) o povo conseguirá a sua liberdade vendendo os seus votos.
- C) é comum corruptores da democracia comprarem votos.
- D) com um governo tirano o povo também ganha vantagens de sua corrupção.

QUESTÃO 26

Analise as afirmativas abaixo, baseadas em Montesquieu, Livro 11º: "Das leis que formam a liberdade política em sua relação com a constituição" (op. cit. p. 147 s.)

- I A liberdade é o direito de fazer tudo que as leis permitem.
- II Encontra-se a liberdade política unicamente nos governos moderados.
- III A democracia e a aristocracia, por sua natureza, são Estados livres.
- IV A experiência mostra que todo homem que tem poder é tentado a abusar dele.
- V Haverá liberdade se o poder de julgar estiver unido ao poder legislativo e ao executivo.
- VI A liberdade consiste em cada cidadão viver isoladamente.

Com base nessa análise, estão **CORRETAS** apenas as afirmativas

- A) I, II, IV
- B) II, III, V
- C) III, IV, VI
- D) IV, V, VI

QUESTÃO 27

Segundo Montesquieu, Livro 12º: "Das leis que formam a liberdade política na sua relação com o cidadão", é **CORRETO** afirmar que

- A) nas coisas que perturbam a tranqüilidade ou a segurança do Estado, as ações ocultas são da alçada do poder executivo.
- B) a liberdade política consiste no cumprimento do dever ou na opinião que se tem do cumprimento do dever.
- C) as leis que condenam à morte segundo depoimento de uma única testemunha são apoiadas pela liberdade.
- D) a liberdade filosófica consiste no exercício de sua vontade ou na opinião que se tem do exercício da vontade.

QUESTÃO 28

Segundo Montesquieu, há quatro tipos de crime:

- A) os da primeira espécie atentam contra os costumes; os da segunda, contra a religião; os da terceira, contra a segurança dos cidadãos; os da quarta, contra a tranqüilidade.
- B) os da primeira espécie atentam contra a religião; os da segunda, contra os costumes; os da terceira, contra a tranqüilidade; os da quarta, contra a segurança dos cidadãos.
- C) os da primeira espécie atentam contra a segurança dos cidadãos; os da segunda, contra a religião; os da terceira, contra a tranqüilidade; os da quarta, contra os costumes.
- D) os da primeira espécie atentam contra a tranqüilidade; os da segunda, contra os costumes; os da terceira, contra a religião; os da quarta, contra a segurança dos cidadãos.

QUESTÃO 29

Copi defende a idéia de que

- A) os argumentos analógicos podem ser classificados como válidos ou inválidos.
- B) a conclusão, nos raciocínios indutivos, decorre de uma necessidade lógica.
- C) a analogia constitui o fundamento da maior parte dos nossos raciocínios comuns.
- D) tudo o que se pretende dos argumentos analógicos é que eles sejam demonstráveis.

QUESTÃO 30

Segundo Copi (Indução, in Introdução à Lógica), é **CORRETO** afirmar que

- A) argumentos indutivos e argumentos dedutivos têm estruturas semelhantes.
- B) os argumentos analógicos têm estruturas diferenciadas dos argumentos indutivos.
- C) uma parte da inferência analógica assemelha-se ao raciocínio dedutivo.
- D) todos os argumentos analógicos se referem a duas ou mais coisas ou a três ou mais aspectos diferentes.

QUESTÃO 31

Analise o enunciado a seguir.

"Toda inferência analógica parte da semelhança de duas ou mais coisas em um ou mais aspectos para concluir a semelhança dessas coisas em algum outro aspecto" (I. Copi. Introdução à Lógica. São Paulo: Mestre Jou, 1968, p. 315)

Esquemáticamente, se a, b, c e d forem quaisquer entidades, e P, Q, R forem quaisquer propriedades ou "aspectos", um argumento analógico poderá ser representado da seguinte forma:

- A) a, b, c, d têm todas as propriedades R e Q
a, b, c têm todos a propriedade Q
portanto, d tem a propriedade Q
- B) a, b, c, d têm todas as propriedades P e Q
a, b, c têm todos a propriedade R
portanto, d tem a propriedade R
- C) a, b, c, d têm todas as propriedades R e P
a, b, c têm todos a propriedade P
portanto, d tem a propriedade P
- D) a, b, c, d têm todas as propriedades R e R
a, b, c têm todos a propriedade R
portanto, d tem a propriedade R

QUESTÃO 32

Assinale a alternativa que apresenta um argumento indutivo.

- A) Todos os homens são racionais. Pedro é homem, logo Pedro é racional.
- B) Quando estou doente não saio de casa.
- C) Choveu a semana toda, logo é provável chover amanhã.
- D) Com certeza o tempo vai esfriar amanhã.

QUESTÃO 33

Leia o trecho abaixo.

"O encontro com outrem é imediatamente minha responsabilidade por ele. A responsabilidade pelo próximo é, sem dúvida, o nome grave do que se chama amor do próximo, amor sem Eros, caridade, amor em que o momento ético domina o momento passional, amor sem concupiscência" (Emmanuel Lévinas, *Entre Nós*, pág. 143, Petrópolis:Vozes, 2005).

Para o autor, a amor ao próximo refere-se

- A) à minha responsabilidade pelo meu próximo, independentemente de uma escolha de minha vontade.
- B) tão somente ao mandamento religioso.
- C) à idéia de que a consciência ética é consciência apenas de si.
- D) à idéia de que o amor ético é um momento passional.

QUESTÃO 34

A filosofia de Lévinas (op. cit. p. 268) se fundamenta num conteúdo

- A) ontológico.
- B) gnosiológico.
- C) lógico.
- D) ético.

QUESTÃO 35

Após ler o trecho abaixo, responda o que se pede.

"O que é importante é que a relação a outrem seja o despertar e o desembragamento; que o despertar seja obrigação. (...) É evidente que há no homem a possibilidade de não despertar para o outro; há a possibilidade do mal. O mal é a ordem do ser simplesmente - e, ao contrário, ir na direção do outro é a abertura do humano no ser, um "outramente que ser" (op.cit. pág.156).

A idéia do trecho acima é a de que

- A) "outramente que ser" é afastar-se do humano.
- B) é mais importante pensar em si mesmo do que no outro.
- C) a possibilidade do mal consiste em não se despertar para o outro.
- D) ir na direção do outro é mera questão de opção.

QUESTÃO 36

Segundo Lévinas (op.cit. p. 247s.), a justiça está relacionada com

- A) a função do Estado como responsável pelo bem-estar do cidadão.
- B) o amor ao próximo e o direito original de que o outro é único.
- C) o esquecimento da origem do direito e da unicidade de outrem.
- D) a preservação da propriedade privada.

GEOGRAFIA - TIPO I

QUESTÃO 37

Leia o texto abaixo.

“Em posição proeminente encontramos a Europa, o que não constitui motivo de espanto sendo este atlas um produto da sua cultura. Está retratado com vestes de soberana, com coroa e cetro, e segura um globo imperial que simboliza claramente a hegemonia das potências católicas. À esquerda, uma princesa oriental ornada de jóias, com turíbulo de incenso, personifica a Ásia das especiarias; em frente, do outro lado, a África tem o aspecto de uma negra apenas num jardim egípcio. A América reconhece-se na mulher impudicamente nua que jaz embaixo, com uma cabeça de homem cortada na mão e brandindo uma clava, a indicar que se alimenta de carne humana e que vive no estado de ‘natura’, isto é, na ignorância de qualquer forma de organização civil e política. Ao lado, está uma cabeça feminina que se ergue sobre um pedestal, a Oceania, justamente privada de corpo, porque o continente austral, que os geógrafos supunham que devesse necessariamente corresponder à enorme massa de terra do hemisfério setentrional, era então quase completamente terra incógnita”.

(FERRARA, L. D. O mapa da mina. Informações: espaços e lugares. In: Fim de século e globalização. São Paulo: Hucitec, 1994)

Assinale a alternativa que apresenta o tipo de projeção em que foi elaborado o mapa que serviu de referência para a construção do texto acima.

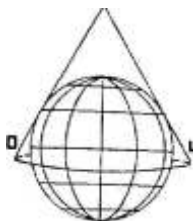
A)



B)



C)



D)



QUESTÃO 38

Leia o texto a seguir.

Esse país encontra-se mais próximo do ponto antípoda da linha internacional de mudança de data. Apresenta variação da iluminação solar ao longo do ano inferior à dos países de grande latitude. Localiza-se ao sul do Círculo Polar Ártico e ao norte do Equador e em latitude dispersora dos ventos alísios.

As alternativas abaixo apresentam, em destaque, diferentes países. Assinale a alternativa que apresenta o país que possui as características descritas no texto acima.

A)



B)



C)



D)



QUESTÃO 39

Observe a paisagem abaixo.



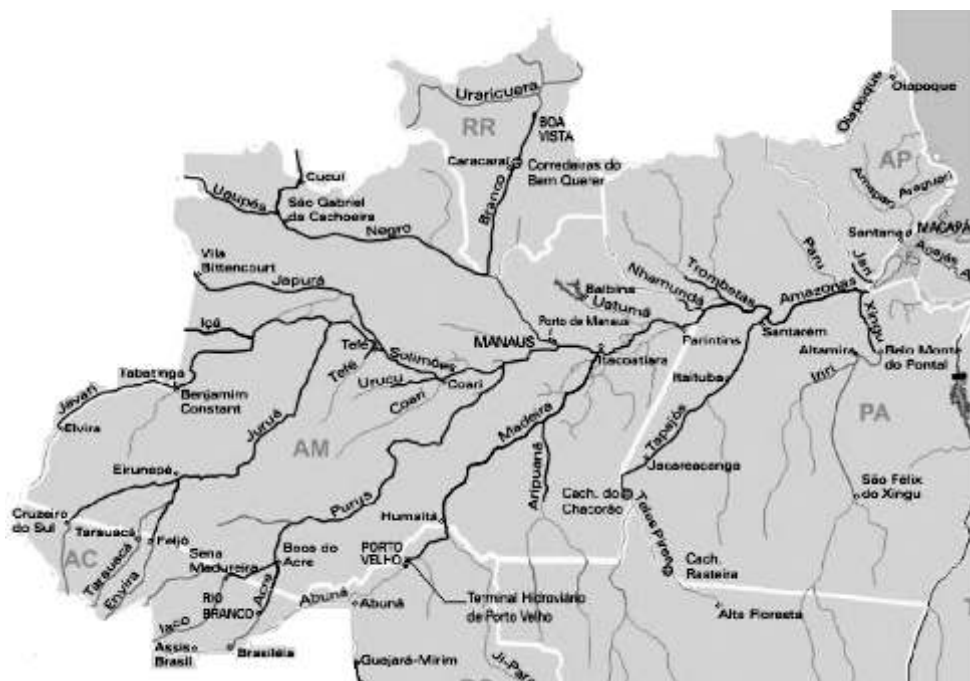
O Monte Everest visto da Estação Espacial Internacional. Imagem cedida por: Earth Sciences and Image Analysis Laboratory, NASA Johnson Space Center. Foto: NASA Johnson Space Center

Assinale a alternativa que ilustra o evento geológico que deu origem a essa paisagem.

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 

QUESTÃO 40

Observe o mapa abaixo.

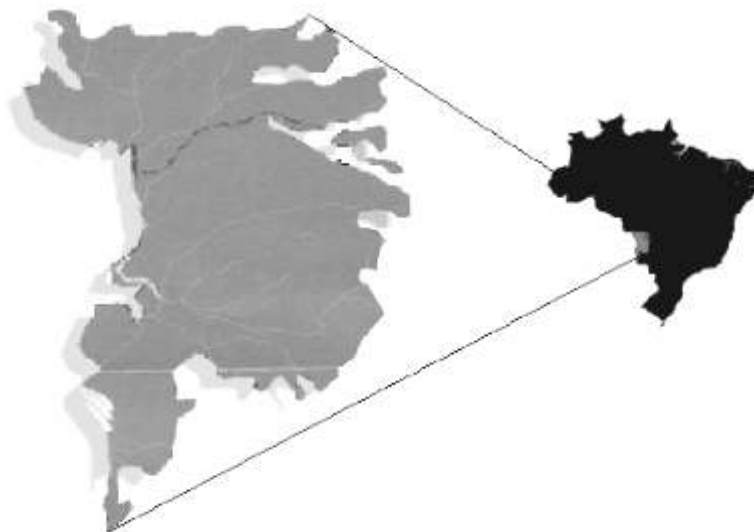


Sobre a região representada no mapa, é **INCORRETO** afirmar que ela

- A) possui drenagem exorréica com rios caudalosos, mas, por apresentar uma predominância de rios de planície, a região possui baixo potencial hidroelétrico.
- B) abriga expressivo conjunto de povos indígenas e populações tradicionais que incluem seringueiros, castanheiros, ribeirinhos, entre outros, que lhe conferem destaque em termos de diversidade cultural.
- C) apresenta um ecossistema extremamente complexo e delicado. Todos os elementos (clima, solo, fauna e flora) estão tão estreitamente relacionados que não se pode considerar nenhum deles como principal.
- D) predomina formação vegetal latifoliada, heterogênea e de grande porte, as temperaturas são elevadas e a amplitude térmica anual pequena.

QUESTÃO 41

Observe os mapas abaixo.



Sobre a formação vegetal representada nesses mapas, é **INCORRETO** afirmar que

- A) as terras altas do entorno, muitas delas de origem sedimentar, continuamente erodidas pela ação do vento e das águas, fornecem grande quantidade de sedimentos que são depositados na planície, num processo contínuo de sedimentação.
- B) constitui uma imensa planície, levemente ondulada, pontilhada por raros morros isolados e rica em depressões rasas, tem seus limites marcados por variados sistemas de elevações, como chapadas, e é cortada por grande quantidade de rios.
- C) com a subida das águas, grande quantidade de matéria orgânica é carregada pela correnteza. Durante a vazante, esses detritos são depositados nas margens e praias de rios, lagoas e banhados, passando a se constituir em elementos fertilizantes do solo, fundamental para o ciclo da vida na região.
- D) localiza-se na porção centro-sul do Continente Sul-Americano, apresenta características de continentalidade, com diferenças bem marcantes entre as estações seca e chuvosa, mas está exposta à invasão de massas frias provenientes das porções mais setentrionais, com penetração rápida pelas planícies dos pampas e do chaco.

QUESTÃO 42

Na tentativa de reverter as terríveis previsões de um planeta com temperaturas cada vez maiores, causadas pelo Efeito Estufa, surgiu o Protocolo de Kyoto. O Protocolo de Kyoto é um acordo internacional que estabelece metas de controle dos gases causadores do efeito estufa e foi firmado em 1997.

Sobre o Protocolo de Kyoto, é **INCORRETO** afirmar que

- A) obriga 39 países desenvolvidos a deixar, no período de 2008 a 2012, a emissão de dióxido de carbono e outros gases nocivos 15% menor do que o índice global registrado em 1997.
- B) criou o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), com o objetivo de estimular a produção de energia limpa, como a solar e a gerada a partir de biomassa.
- C) afirma que o Brasil deverá receber incentivos para não poluir mais e para tirar da atmosfera, com suas florestas e matas, o dióxido de carbono ainda produzido por países desenvolvidos e financiadores signatários do Protocolo de Kyoto.
- D) não foi assinado pelos Estados Unidos, maior poluidor do mundo (durante o governo Bush), que apontou o acordo como um golpe contra a economia e os empregos no país.

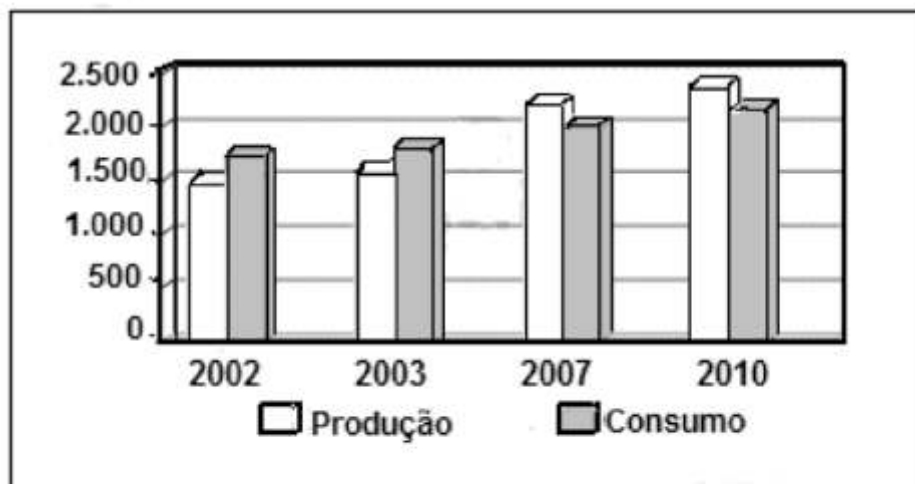
QUESTÃO 43

Observe o gráfico a seguir.

Brasil é auto-suficiente em petróleo

BRASIL: PRODUÇÃO E CONSUMO DE PETRÓLEO

(EM MIL BARRIS/DIA)



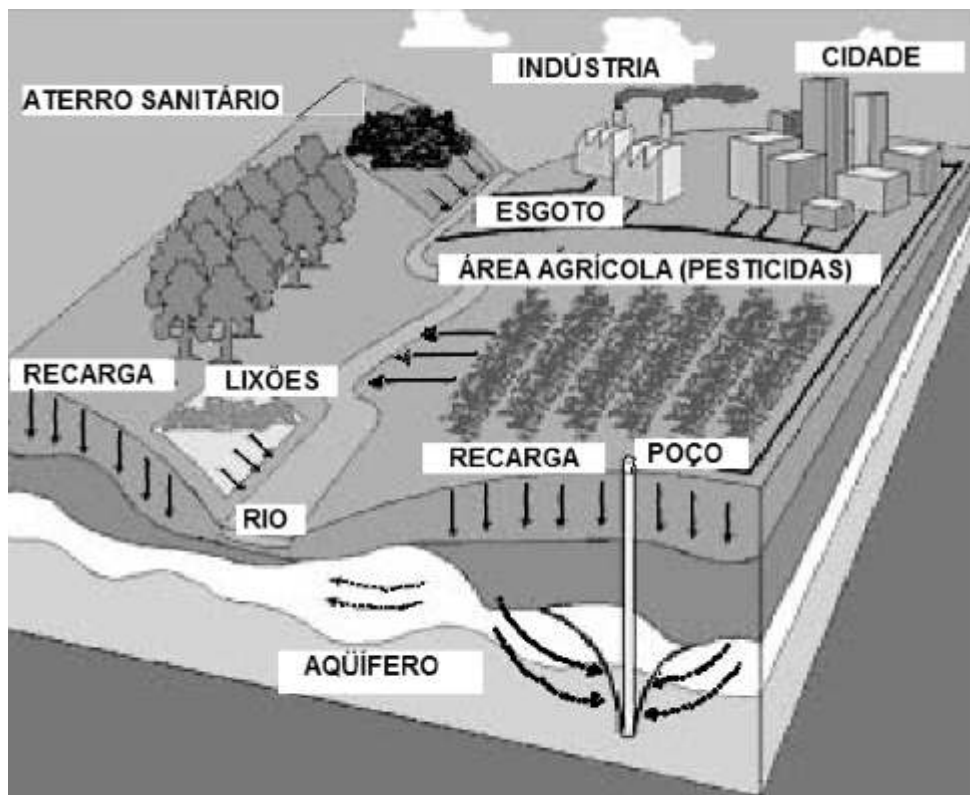
Fonte: O Estado de São Paulo 12/02/2006

Considerando-se os dados desse gráfico, é **CORRETO** afirmar que a auto-suficiência alcançada pelo Brasil na produção de petróleo é resultado principalmente de

- A) crise com a Bolívia, que gerou a necessidade de investir internamente para diminuir a dependência do gás boliviano.
- B) investimentos realizados no aumento da prospecção, sobretudo em águas profundas da plataforma continental.
- C) esgotamento do potencial hidroenergético e da necessidade da implantação de termoeletricas.
- D) crescimento do uso do biocombustível e dos motores flex, que diminuiram o consumo de derivados do petróleo.

QUESTÃO 44

Observe a figura abaixo.



Sobre a poluição dos recursos hídricos decorrentes do uso irracional do espaço urbano, é **CORRETO** afirmar que

- A) os pesticidas, utilizados na plantação, são transportados pelas águas das chuvas e provocam o assoreamento do rio.
- B) os esgotos domésticos diminuem a oferta de alimentos no rio provocando a proliferação de plantas e animais e a queda da demanda bioquímica de oxigênio.
- C) o armazenamento do lixo a céu aberto em área de recarga dos aquíferos provoca a contaminação, por chorume, da água subterrânea.
- D) as descargas dos efluentes industriais, nas cidades brasileiras, são a principal causa da alteração dos ecossistemas aquáticos e da mortalidade de peixes.

QUESTÃO 45

Leia o texto abaixo.

“(…) as agroindústrias de suco de laranja ou de açúcar e álcool do interior do estado de São Paulo estão localizadas na zona rural e, no entanto, a mão-de-obra que utilizam, os bóias-frias, vive nas cidades. Além disso, elas dispõem de grandes volumes de capital e produzem para o país inteiro e para o exterior. Tome-se o exemplo da Cutrale, localizada no município de Bebedouro (estado de São Paulo). Praticamente toda a sua produção de suco concentrado está voltada para a exportação e é escoada em caminhões até o porto de Santos, de onde é transportada em navios principalmente para os Estados Unidos. Essa indústria, que está na zona rural, relaciona-se com a cidade de Bebedouro, contratando trabalhadores, recolhendo impostos etc. e, ao mesmo tempo, com o mundo através de suas exportações.”

(SENE, Eustáquio de & MOREIRA, João Carlos. Geografia: espaço geográfico e globalização)

Sobre a integração das pessoas e dos lugares aos espaços globalizados, é **CORRETO** afirmar que

- A) o que define a integração ou não das pessoas à moderna sociedade capitalista de produção é a maior ou menor disponibilidade de renda e, conseqüentemente, a possibilidade de acesso às novas tecnologias, aos novos conhecimentos, aos novos bens de serviços, e não mais às distâncias que as separam dos lugares.
- B) a fluidez das informações e das mercadorias são facilitadas pelo espaço técnico-científico-informacional, que se organiza para atender aos interesses do mercado responsável pela integração e eliminação das diferenças entre meio rural e urbano no mundo, bem como permite que os trabalhadores rurais possam residir nas cidades.
- C) a relativização das distâncias é resultado das relações capitalistas de produção, que define a hierarquia urbana em função dos interesses do campo, uma vez que as agroindústrias ali se localizam.
- D) a globalização permite a integração do meio rural brasileiro com o resto do mundo, esse mercado global independe do meio técnico que aparelha o território, uma vez que com a homogeneização do consumo o planeta se transformou em uma aldeia global.

QUESTÃO 46

Leia o texto a seguir.

O grande desafio do agronegócio no Brasil

De acordo com a Confederação Nacional dos Transportes (CNT), 82% das estradas brasileiras apresentam sérias deficiências, entre elas mais de 8 mil quilômetros com trechos de buracos e afundamentos. Por outro lado, as ferrovias ainda estão longe de suprir a demanda interna e se consolidar como uma alternativa viável ao transporte rodoviário. Além da ampliação da malha de 30 mil quilômetros de extensão (praticamente igual à do Japão, país 22 vezes menor que o Brasil), é urgente a modernização do maquinário. Ao mesmo tempo, deixamos de fazer uso de canais de transporte de grande potencial, caso dos 42 mil quilômetros de hidrovias, em que apenas 10 mil quilômetros são efetivamente utilizados. No transporte marítimo de cabotagem assistimos a uma situação semelhante. Enquanto o índice internacional de movimentação é de 40 contêineres/hora, nos portos brasileiros essa média é de 27. É um dos motivos pelos quais todos os anos caminhões formam filas de até 150 quilômetros de extensão para descarregar suas cargas no porto de Paranaguá (PR).

OLIC, Nelsom Basic. Disponível em www.clubemundo.com.br/revistapangea (acessado em 18/07/06)

Assinale a alternativa que apresenta conseqüências, para a economia brasileira, em relação à deficiência dos sistemas de transporte no Brasil.

- A) Aumento do volume de produtos originários do exterior e queda na oferta de empregos do setor secundário.
- B) Diminuição da capacidade do Brasil de importar e conseqüente queda do volume de moeda estrangeira que entra no País.
- C) Menor oferta de capitais especulativos e queda das reservas cambiais.
- D) Elevação do custo para as exportações e diminuição da competitividade dos produtos brasileiros no exterior.

QUESTÃO 47

Sobre a dinâmica da população brasileira nos últimos 10 anos, é **CORRETO** afirmar que

- A) tem ocorrido uma queda no ritmo de crescimento da população brasileira, fato que está associado à redução do ritmo do crescimento vegetativo, causado principalmente pela expressiva queda das taxas de natalidade e pelo crescimento do número de óbitos.
- B) as constantes secas no sertão nordestino constituem o principal fator de repulsão da população nordestina e são responsáveis, atualmente, pelo principal fluxo migratório verificado entre as regiões brasileiras.
- C) os mais expressivos deslocamentos internos da população passaram a ser mais intra-regionais e ter origem urbana (pequenas e médias cidades) e destino urbano (médias e grandes cidades).
- D) a concentração da população brasileira em reduzida parcela do território nacional cria um fenômeno conhecido como macrocefalia urbana e é resultado da precoce transição demográfica ocorrida nos países subdesenvolvidos como o Brasil.

QUESTÃO 48

Leia o texto a seguir.

Terrorismo de Estado e hipocrisia global: uma combinação explosiva

“O charmoso viaduto que serpenteia entre as montanhas tornou-se um alvo terrorista. Na sexta-feira, pouco antes de anoitecer, os israelenses atacaram a auto-estrada internacional que liga Beirute a Damasco e lançaram uma bomba sobre o eixo central da ponte de construção italiana – símbolo da cooperação libanesa com a União Européia – lançando pedaços de concreto pelo vale que se estende centenas de metros abaixo. A ponte era o maior orgulho do assassinado ex-primeiro ministro Rafiq Hariri, o rosto do surgimento de um novo Líbano. E agora é um alvo terrorista”.

(Robert Fisk, The Independent 18/06/06 –Tradução Carta Maior)

Os acontecimentos relatados no texto acima revelam a preocupação dos militares israelenses em destruir a infra-estrutura do sul do Líbano. Assinale a alternativa que justifica a estratégia de guerra do Estado Judeu.

- A) O viaduto representava elementos simbólicos que fortaleciam a cultura do grupo local; esses elementos precisam ser destruídos, especialmente quando os agentes sociais envolvidos são grupos étnicos e religiosos.
- B) O território é um importante instrumento da existência e reprodução do agente social que o criou e controla. Sem a infra-estrutura que o aparelha o território perde capacidade de servir aos interesses do poder local.
- C) É sobre a paisagem que se reproduzem as relações materiais de poder, e a escolha dos locais a bombardear resultou de um estudo geográfico a vários níveis de análise espacial que tinha como objetivo isolar o grupo terrorista Hammas.
- D) Pôr em prática novos métodos de guerra implica uma análise extremamente precisa das combinações naturais que necessitam ser destruídas para tornar determinada região inabitável ou para levar adiante um genocídio.

Rascunho da Folha de Respostas

Ao terminar a Prova de **Conhecimentos Específicos**, transfira suas marcações para a **Folha de Respostas** (cor vermelha) obedecendo às instruções de preenchimento nela contidas.

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)
12	(A)	(B)	(C)	(D)
13	(A)	(B)	(C)	(D)
14	(A)	(B)	(C)	(D)

15	(A)	(B)	(C)	(D)
16	(A)	(B)	(C)	(D)
17	(A)	(B)	(C)	(D)
18	(A)	(B)	(C)	(D)
19	(A)	(B)	(C)	(D)
20	(A)	(B)	(C)	(D)
21	(A)	(B)	(C)	(D)
22	(A)	(B)	(C)	(D)
23	(A)	(B)	(C)	(D)
24	(A)	(B)	(C)	(D)
25	(A)	(B)	(C)	(D)
26	(A)	(B)	(C)	(D)
27	(A)	(B)	(C)	(D)
28	(A)	(B)	(C)	(D)

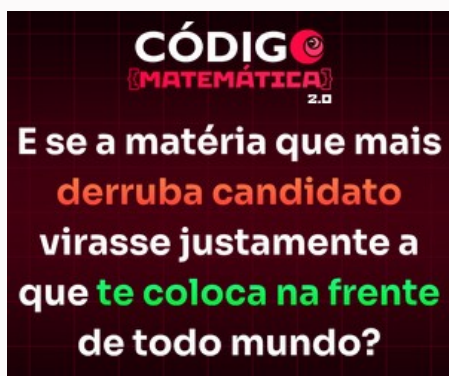
29	(A)	(B)	(C)	(D)
30	(A)	(B)	(C)	(D)
31	(A)	(B)	(C)	(D)
32	(A)	(B)	(C)	(D)
33	(A)	(B)	(C)	(D)
34	(A)	(B)	(C)	(D)
35	(A)	(B)	(C)	(D)
36	(A)	(B)	(C)	(D)
37	(A)	(B)	(C)	(D)
38	(A)	(B)	(C)	(D)
39	(A)	(B)	(C)	(D)
40	(A)	(B)	(C)	(D)
41	(A)	(B)	(C)	(D)
42	(A)	(B)	(C)	(D)

43	(A)	(B)	(C)	(D)
44	(A)	(B)	(C)	(D)
45	(A)	(B)	(C)	(D)
46	(A)	(B)	(C)	(D)
47	(A)	(B)	(C)	(D)
48	(A)	(B)	(C)	(D)

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

